



À Senhora Vereadora Inez do Banco

Câmara Municipal de Chapadão do Sul/MS

Assunto: Indicação nº 538/2025 – Benefício tributário para pessoas com TEA

Senhora Vereadora.

A Secretaria Municipal de Finanças agradece a iniciativa, nobre e sensível, e registra que nos comovemos com a realidade das famílias que convivem com o Transtorno do Espectro Autista. Ao analisar o pleito, informamos que o autismo já é alcançado por benefício tributário no ordenamento municipal, nas seguintes frentes:

1. Isenção de IPTU ao contribuinte com deficiência:

O Código Tributário Municipal prevê isenção de IPTU para o imóvel pertencente a portadores de deficiência física ou mental, desde que a renda familiar não exceda 2 salários mínimos, o contribuinte possua um único imóvel com finalidade residencial e nele resida. Como a Lei Federal nº 12.764/2012 estabelece que a pessoa com TEA é considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, a pessoa autista que figure como contribuinte/titular do imóvel e cumpra os requisitos já faz jus à isenção. Para fruição do beneficio, a legislação local exige requerimento instruído até o final de novembro de cada exercício.

2. Remissão de débitos para casos de vulnerabilidade:

Para situações de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive envolvendo pessoas com deficiência, o Decreto Municipal nº 3.142/2019 permite a remissão total ou parcial do crédito tributário já lançado, contemplando expressamente o contribuinte portador de deficiência física ou mental nas mesmas condições de renda, único imóvel residencial e residência no imóvel, além de admitir o enquadramento por estudo social em outras hipóteses de vulnerabilidade (§ 1º). O fluxo exige parecer social, parecer jurídico e despacho da autoridade competente.

Síntese prática

- Se a pessoa com TEA é a titular do imóvel e cumpre os requisitos, a isenção de IPTU já é aplicável pela regra do CTM (deficiência).
- Se o **titular é o responsável** e não possui laudo de deficiência, é possível avaliar **remissão** do débito **caso a caso**, conforme o Decreto nº 3.142/2019, mediante **estudo social**.







Colocamo-nos à disposição para orientar os munícipes quanto ao procedimento de **isenção** e, quando cabível, de **remissão**, garantindo amparo imediato às famílias mais vulneráveis, sem prejuízo da análise de futuras propostas normativas.

De toda sorte, encaminharei ao Gabinete vosso requerimento.

Atenciosamente,

PAULO
RICARDO
RICARDO
WIECZOR
Paulo Ricardo Wieczorek

Paulo Ricardo Wieczorek
Secretaria Municipal de Finanças
Prefeitura Municipal de Chapadão do Sul – MS

